

No final tudo acaba em pizza?



Provavelmente você já escutou esta frase antes: “no final, tudo acaba em pizza”. Nós a usamos para fazer referência à impunidade que, infelizmente, é comum em nosso país. Pensamos: “Os políticos se envolvem em escândalos de desvio e lavagem de dinheiro, mas no final, tudo acaba em pizza”, ou seja, no fim, nenhum deles será condenado e tudo terminará em festa. Você não acha isso injusto? Eles fazem o que querem e parece que a justiça não é feita!

Mas as Escrituras nos ensinam que, com Deus, nada acaba em pizza. Em outras palavras, nenhum pecado permanecerá sem a devida punição. A Bíblia diz: “... todos os seus caminhos são justos” (Dt 32.4) e “bom e justo é o Senhor” (Sl 25.8). Um juiz justo não deixa os culpados livres. Da mesma forma, um Deus justo não deixa os culpados sem condenação.

A Palavra de Deus nos mostra que todos somos culpados (Rm 3.23). Por mais corretos que sejamos, todos nós somos pecadores. “O Senhor é muito paciente, mas o seu poder é imenso; o Senhor não deixará impune o pecado” (Na 1.3). Sendo justo, Deus não deixará nenhum culpado livre da condenação. Em outras palavras, nada de pizza!

Isso não significa que não haverá festa no céu. Mas certamente não será a festa do rodízio de pizza! Não haverá injustos no céu! Nenhum mentiroso, adúltero, ladrão ou assassino entrará nas regiões celestiais. Contudo, haverá muitos ex-mentirosos, ex-adúlteros, ex-ladrões e ex-assassinos, que foram resgatados e transformados por Jesus. Não será, portanto, a festa da impunidade, mas a celebração da graça divina.

Mas se todos somos pecadores, como poderemos ir para o céu sem que tudo acabe em pizza? Afinal, não somos todos culpados? E esta culpa não exige a condenação? As boas novas do evangelho mostram que a condenação foi sofrida

por Jesus na cruz: “Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados” (1 Pe 2.24).

Através da obra de Cristo, Deus providenciou um tipo diferente de justiça, que não depende da nossa obediência mas da fé em Jesus: “Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas, justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que creem” (Rm 3.21-22). O resultado disso é que agora o crente está livre de condenação: “Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus” (Rm 8.1).

O que fazer diante desta realidade?

✓**Cresça em santidade:** O pecado é algo sério para Deus. Ele não pode permanecer impune e por isso Jesus morreu.

✓**Seja agradecido:** Jesus sofreu a condenação pelos nossos pecados.

✓**Proclame a justiça de Deus:** Muitos outros também precisam da justiça de Deus que recebemos através da fé em Jesus.

No final tudo não terminará em pizza! Toda justiça será feita! Certamente não seremos surpreendidos com a presença de alguém no céu que nunca creu naquele que é a nossa Justiça! Mas apesar da certeza de que não haverá a celebração da impunidade no céu, temos também a convicção de que haverá grande alegria e celebração da graça de Deus: “Contudo, alegrem-se, (...) porque seus nomes estão escritos nos céus” (Lc 10.20). No final, tudo terminará em festa, na qual comemoraremos a justiça de Deus plenamente satisfeita em Jesus e aplicada à vida daqueles que creram.

Pr. Ivis Fernandes